

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Corte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III

N.º 123

ASSINATURAS ANUAIS:
Continente e Ilhas. 20\$00
Colónias. 30\$00
Estrangeiro. 40\$00
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 19 de Fevereiro de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho
COMPOSTO E IMPRESSO
Imprensa Universal (a electricidade)
Telef. 125 - AVEIRO

NUMERO

AVULSO \$50

Caciques e Caciquismo

Por não ter perdido a oportunidade, com a devida venia transcrevemos do diário da capital «Revolução» o artigo que, sob o titulo acima, inseriu em 2 do corrente.

O cacique, corrupto e corruptor, era o simbolo, a quinta essência, o estalão por onde se podia aferir a miséria moral dos partidos políticos.

O cacique, cambiava a sua influencia eleitoral nas mais sujas moedas: *perseguição* e fazia condenar inocentes, dava asilo e fazia absolver os criminosos mais repugnantes. Torcia a vara da justiça a seu talento, e, quando a flexibilidade daquela não era sufficiente, mandar fabricar leis complacentes para maior conveniencia propria ou dos apaniguados.

Sobrepuña o interesse particular ao interesse geral, malbaratando os dinheiros públicos em seu proveito ou no da clientela faminta.

Devorismo, favoritismo, cinismo.

O cacique, por definição e constituição, delapidava, tripudiava, afrontava, corrompia. *Manejando facilmente a mentira, a intriga e a calúnia, suas armas predilectas, denegria os inimigos* (ainda os mais respeitáveis) e exaltava os amigos (ainda os mais vis).

Empoleirado nos mais sobranceiros ramos da arvore nacional, grazinava alto para distrair as atenções, mais ia chupando a seiva com voraz diligencia.

O parlamento, era o alto poleiro donde os caciques, os seus mandatarios, ditavam ostensivamente a lei ao País. Até que este, finalmente enojado e revoltado, por intermédio do exército, escorraçou do poleiro os passarões.

Enxotados dos altos ramos, alapardaram-se nas raizes, que não deixaram de sugar.

Infiltrando-se primeiro a medo, com humildade hipócrita, depois com cinica arrogancia, cochichando intrigas, espalhando calúnias, combinando manigâncias, vão ensaiando vãos para a sua eterna, execrável e fatal missão: delapidar, tripudiar, afrontar, corromper.

Convençamo-nos que o cacique é menos daninho, parlando alto no seu alto poleiro, de que corroendo em silencio as proprias engrenagens do Estado, com a sua *desinteressada, sincera, obsequiosa e leal* colaboração, a que, por escárneo, chama—bem servir.

Secção Feminina

O MAR

Calmo ou desesperado, sereno ou traçoeiro, o mar é sempre belo, e não me canso de contemplal-o!

Como entretem olhar o vae-vem das ondas, umas que se despedaçam violentamente contra os rochedos aridos, desfazendo-se em milhares de lagrimas que se aniquilam, outras que se elevam serenamente no espaço, como que a procurar o firmamento para o beijar, transformando-se umas vezes em espuma côr de prata, outras em espuma côr de neve. Como é lindo o mar, e como me não canso de contemplal-o!

Comparo o mar á nossa alma: quando a tempestade impede n'ela, a chuva que derramam os nossos olhos são as milhares de lagrimas em que se desfazem as ondas, quando se atiram loucas e desesperadas contra os rochedos, mas quando a nossa

alma vive n'um sonho povoado d'esperanças, anteendo um futuro cheio de sol, de perfume, alcatifado de rosas, é semelhante ás ondas que se elevam serenamente a querer beijar o firmamento, e receber do altar do espaço a hostia sagrada, guia do nosso grande ideal.

Granja, 1933.

B. C.

NECROLOGIA

D. Miquelina Fontes

No dia 7 do corrente, faleceu na Vila da Feira, a Snr.^a D. Miquelina dos Anjos Fontes, esposa do Snr. Luiz Fontes d'Aguiar, ourives naquela vila, e irmã do nosso amigo e assinante Snr. Aquiles José Gonçalves, escrevão na Co-marca.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso amigo Aquiles Gonçalves, os nossos sentidos pesames.

Distribuição Postal nas Freguesias

Em conformidade com a iniciativa da Junta de Silvalde, foi, por intermédio das entidades oficiais, entregue á Direcção dos Correios e Telegrafos do Distrito, uma representação das juntas de freguesia de Silvalde, Anta e Paramos, pedindo a criação de distribuidores rurais nas mesmas, o que, como já por vezes aqui temos exposto.

O comercio e industria das referidas freguesias, cujo desenvolvimento se acentua dia a dia, para evitar os transtornos de toda a ordem que lhes acarreta a falta da distribuição postal na sua maioria, vê-se na necessidade de mandar endereçar a correspondencia que recebe, para casas da nossa Praia, onde diariamente manda em sua busca, bem como a mandar cá toda a correspondencia a expedir. Para este facto, que da exposição não consta, chamamos a atenção do Snr. Director dos Correios, bem como da Administração Geral certos de que uma e outra entidades, não deixarão de atender tão legitima pretensão, trazendo ao povo de essas freguesias as comodidades a que teem direito.

Melhoramento rurais

Acaba de ser concedido pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações o subsidio de Esc. 22.489\$50 destinada á reparação das estradas Municipais de Paramos a Guetim.

Para estes melhoramentos tinha já sido em devido tempo pedido, o subsidio respectivo, pela Comissão Administrativa da Camara Municipal, da presidencia do tenente Neves Ferreira.

—Pelo mesmo Ministerio foi concedida a comparticipação de Esc. 41.557\$74, para a construção da Avenida Espinho-Campo de Aviação, cujo projecto, tinha sido submetido á aprovação, na reunião ultimamente levada a efeito no Governo Civil de Aveiro, a convite do adjunto do Commissariado do Desemprego Snr engenheiro Sá e Melo, pela Comissão de Iniciação da nossa Praia, ali representada pelo seu Presidente e nosso Director, Dr. Alfredo Temudo Corte Real.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

DESPORTO

SOOT-BALL

Varios resultados

Para continuação do campeonato promocionario, disputaram-se no passado domingo os seguintes jogos:

Cruz de Cristo—Aliança, Feirense—Lourosa e Bustelo—Oleiros, com as vitorias do Cruz de Cristo e Bustelo e um empate entre Feirense e Lourosa, respectivamente por 1-0, 4-2 e 3-3.

O resultado do primeiro encontro, está certo por um lado e não está pelo outro. O Aliança dominou na primeira parte e merecia acaba-la em vencedôr. No entanto, na segunda parte o jôgo equilibrouse e o Cruz foi mais feliz no remate, conseguindo, mercê do melhor remate dos seus avançados, tocar as rêdes adversarias, com o unico ponto que lhe deu a vitoria.

Campeonato de Portugal

Para o torneio da classificação do Campeonato de Portugal, realizaram-se no passado domingo, os encontros Sanjoanense-Anta, Ovarense-Estrela e Beira-Mar-Galitos, com os seguintes resultados:

Sanjoanense-Anta	2-0
Ovarense-Estrela	7-0
Galitos Beira-Mar	2-0

Para a meia final, encontram-se hoje, no nosso campo da Avenida, pelas 15,30, o Sanjoanense e o Galitos.

Casa de Portugal em Londres

Na terça-feira ultima, visitou a nossa Praia, o Snr. A. Moutinho, delegado da Casa de Portugal na capital britânica.

Sua Ex.^a que foi recebido na Comissão de Iniciação pelo seu presidente Dr. Corte Real, depois de uma troca de impressões, sobre a possível vinda de *touristes* d'aquela grande Paiz para a nossa Praia na proxima epoca de inverno, visitou o Grande Hotel e o Campo de Golf.

Mostrou-se bem impressionado com esta estancia e seu admiravel clima, levando consigo alguns cartazes, fotografias, revistas, etc. de propaganda de Espinho, prometendo interessar-se por esta excelente região maritima, dentro do organismo que representava, o que ali deram o nome de Costa das Flores.

PASSAGEM DE NIVEL

Ali ao sul da vila, para além da Fabrica Brandão Gomes, existe um bairro com cerca de 100 fogos, bairro esse pertencente á vizinha freguesia de Silvalde, o qual se encontra sem ligação directa com a mesma, pela simples razão de não existir uma passagem de nivel da C. P., que lhe permite essa ligação.

Assim veem-se na necessidade os seus habitantes, sempre que necessitem de ir a qualquer outro lugar da sua freguesia, de vir á passagem de nivel da Rua 33, no centro da vila, o que lhes causa verdadeiros transtornos, pois que, se atravessarem a linha em frente ao seu bairro, o bairro da Marinha, imediatamente são autoados pelos empregados da C. P.

Antes do incendio que devorou a grande serração da firma Gomes & C.^a, havia uma passagem para piões na rua da Divisão, da qual se serviam esses habitantes. Hoje não ha nada. Ha dias, um funeral que dali saiu, para o cemiterio respectivo, lá teve de vir passar pela rua 33, para seguir depois para Silvalde. Não sendo justo a continuação deste estado de coisas, os habitantes desse bairro, acabam de reclamar por intermédio da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, a abertura de uma passagem de nivel para piões, na rua da Divisão. Como a criação dessa passagem de nivel não traz encargos de pessoal á C. P., e dada a justiça dessa pretensão, estamos certos de que a C. P. não deixará de fazer justiça, áquelle populoso bairro.

No Próximo Numero o Folhetim:

MEIA NOITE...

extraído dum caso de vida real, onde as paixões mais violentas, os convencionalismos, os tipos e caracteres superiores e miseráveis, perversos e trágicos, boémios e elegantes, aparecem criticados pela pena de:

A. Barros da Fonseca
(Aires de Barros)

Manuel Pereira Granja

De regresso da capital, onde esteve a passar uma temporada, chegou no rapido da manhã de terça-feira ultima o nosso amigo e assinante Snr. Manuel Pereira Granja.

CARTEIRA

Fizeram anos:

Em 16, o Snr. Antelmo Pereira da Silva.

—Em 18, M.elle Emilia Neves Gil.

Fazem anos:

Hoje, o Sr. Alberto L. Rebelo.

—Em 20, a Sr.^a D. Maria Rodrigues Davim de Castro Lima.

—Em 23, os Srs. Alvaro Teixeira de Andrade e Fernando Antonio Gil.

—Em 24, o Sr. Angelo Teixeira de Andrade.

Partidas e chegadas:

De Tondela o nosso amigo Snr. Domingos Alves de Oliveira.

—De Lisboa o nosso amigo e assinante Snr. Dr. Manoel Augusto de Sá Azeredo.

Doentes:

Encontra-se retido no leito por motivo de doença, o nosso amigo e assinante Snr. Ricardo Gano, engenheiro dos Caminhos de Ferro Vale do Vouga.

—Já se encontra restabelecido da doença que o reteve por algum tempo no leito, o Sr. Aires d'Oliveira Carvalho.

—Tem passado encomodado de saúde, pelo que se encontra retido no leito há algum tempo, o Sr. Evaristo Moraes Ferreira.

—Também já se encontra quasi restabelecido da doença que o acometeu o nosso amigo e colega de Redacção Snr. Artur Moreira.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

Capitão José Brito

De regresso de Ermezinde onde esteve a passar uma temporada chegou hontem a esta praia o nosso amigo e assinante Capitão José Lopes de Brito acompanhado de sua esposa e pupila.

General Oliveira Guimarães

Continuam a acentuar-se as melhoras do nosso amigo Snr. General Antonio Augusto de Oliveira Guimarães com o que muito nos congratulamos.

Isenção de Contribuição Predial Urbana

O Diario do Governo de 13 do corrente (1.^a serie) publicou o Decreto n.º 22.187 isentando por 7 anos os predios que se construam durante o ano corrente.

O Folhetim

MEIA NOITE...

de A. BARROS DA FONSECA —(Ayres de Barros) que iniciaremos no próximo numero é Rias — Amoroso — Tragico — Emocionante

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 17-2-933.

Na noite de sabado, 11, para domingo, os meliantes tentaram assaltar a propriedade do nosso amigo snr. Antonio da Silva Laranjeira, não levando a cabo o seu intento por serem pressentidos a tempo, pelo que tiveram de dar ás de Vila Diogo.

Ainda tiveram a ideia de assaltar mais duas propriedades adjacentes para não perderem de todo o tempo, mas ainda ai o «trabalhino» lhes resultou infrutifero.

Não estavam em maré de sorte.

* * *

O sporting que no preterito domingo foi a Paços de Brandão jogar um desafio amigavel a convite do Paços Brandão F. C., conforme noticiamos, regressou derrotado pelo «score» de 3-1.

Hoje, no Campo do Formal, realiza-se o desafio desforra que deverá resultar animadissimo visto o Sporting estar disposto a reparar o desaire sofrido e o Paços de Brandão desejar manter a superioridade manifestada no primeiro encontro.

Ambos os grupos alinham completos.

* * *

Com 20 anos de idade, faleceu nesta localidade, no dia 6, a menina Maria Bernarda, sobrinha do nosso amigo e estimado industrial dessa praça, snr. Benjamim da Bernarda.

O funeral que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido.

A familia enlutada e particularmente á quele nosso amigo, as nossas condolencias.

* * *

Fez anos no passado dia 16 a interessante Ilda, dilecta filhinha do nosso amigo snr. Miguel Lopes, proprietario de um a acreditada barbearia dessa praça.

* * *

O relógio da torre

Como não ganha dinheiro P'lo seu trabalho rendoso... Trabalhou um dia inteiro E ficou silencioso.

Mas já que tem o descôco De zombar do marmeleiro, Vai agora andar a sóco... Já foi entregue ao soqueiro.

* * *

O mico que o nosso amigo snr. Armando Rodrigues de Azevedo trouxe de Terras de Santa-Cruz, morreu de morte macaca.

E ainda está morto.

* * *

No passado domingo, 12 defrontaram-se no Campo do Formal, as 1.^{as} categorias do Marítimo F. C., de Espinho com o «Reservas» do Sporting que apesar de desfalcado venceu facilmente o adversario por 5-1.

Do Sporting salientaram-se Oliveira, Mana, Dionisio e Neca.

Do Marítimo, o guarda-rêde, os defesas e o medio direito.

Arbitrou a contento o snr. Fernando Lopes.

Cine - Jardim - Recreio

— ESPINHO —

HOJE HOJE

Quinta-feira, 23 de Fevereiro

A's 9 horas da noite

Programa Paramount

Festa dos Porteiros e Indicadores deste cinema

A Paramount escolheu rigorosamente este programa para a festa dos dedicados empregados deste cinema, apresentando a emocionante Super-Produção dramática em 10 partes, cantada e falada em Francez, com a grande artista **Marcelle Chantar** e o notavel actor **Fernand Fabre**

Homicídio

A completar o programa, exhibição dos engraçados desenhos animados

No Planeta Marte

O filme de actualidades sonoras

Revista Paramount

A abrir o programa, será apresentado o sensacional documentario do mais alto interesse para Espinho

Aerodromo de Espinho

Neste importante filme vemos a nossa linda vila vista de aeroplano e a inauguração do nosso Campo de Aviação, com todas as suas interessantes cerimoniaes. Vemos ainda a colossal assistencia que ali compareceu, com as altas individualidades de Espinho e muitas pessoas nossas conhecidas, que provam serem muito fotograficas... Excelente fotografia, com grande nitidez.

Os empregados agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que assistam a esta sessão.

MULHERES, A VOSSA CARNE...

Foi posto á venda, a semana ultima nas principais livrarias do País, este romance realista, de Humberto Correia.

Em Espinho encontra-se á venda na *Violeta Primorosa*, rua 19 e no *Quiosque Reis* e *Basar Central* da Avenida 8.

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes Arganil

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21. Falar a **Manoel Moreira**, Rua 23 N.º 231.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

— DE —

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249

ESPINHO

Nesta agencia, que iniciou o seu funcionamento em 2 de Fevereiro, e está aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade, todos os assuntos que dependam de todas as **Repartições Publicas e Tribunais**.

Entre outros, tratam-se os seguintes assuntos:

Na Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Publica:

Pagamento de contribuições, reclamações sobre as mesmas, depositos para a Caixa de Auxilio aos Desempregados no prazo estipulado por Lei (1 a 10 de cada mez), pagamento de sizas, manifestos, e baixas etc.

Na Camara Municipal:

Pagamento de todas as licenças e impostos etc.

No Registo Civil:

Certidões d'obito, nascimento, casamento e emancipações, etc.

Nos Notarios:

Escripturas de compra e venda e hipotecas, etc.

Na Administração do Concelho:

Queixas, etc.

Nas Comarcas (Tribunais e Conservatorias):

Respectivamente inventarios e registo de propriedades, etc.

No Ministerio dos Negocios Extranjeiros:

Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo Ministerio.

No Ministerio da Guerra:

Depositos e levantamentos de cauções militares e todos os documentos que se refiram a este Ministerio.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem assioatura do Diario do Governo 1.^a Serie, que pôde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de selos e papel selado.

Costa Verde Club

BAILES DE CARNAVAL

Promovidos pos esta simpatica agremiação, realisam-se no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, no proximo domingo e terça-feira de Carnaval, dois grandiosos bailes.

Sendo o de terça-feira, denominado baile de Mascaras.

A abrilhantar estes dois bailes, a direcção do Club, apresentará uma excelente Orquestra Jazz.

Atendendo ao brilhante exito que este Club obteve no passado Carnaval, nos bailes realizados na Assembleia, é de prever que os d'este ano não lhes sejam inferiores.

Constou que a direcção deste Club, este ano não realisaria os bailes de Carnaval, e que por isso o Costa Verde daria á... Costa.

Mas o grupo de briosos rapazes, de que é composta a distinta direcção deste Club, mostra que isso ainda não sucederá.

Antes pelo contrario, impulsionados, por uma grande força de vontade, eles encontraram-se dispostos, mais de que nunca, a trabalhar com ardor, para engrandecerem ainda mais o nome do seu Club.

E assim sabemos que eles andam a estudar a forma menos dispendiosa, para a realização dum baile mensal.

A' distinta direcção do Costa Verde Club, desejamos, mais uma vez que sejam bem sucedidos e muitas felicidades.

Arierom

C.

Pelo telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de **LANIFICIOS** de homem e senhora **Amancio Silveira** Tr. Grande Hotel, 28 TELEFONE 2028 — PORTO —

COMARCA DA FEIRA

SECRETARIA JUDICIAL

ARREMATÇÃO

1.^a Publicação

No dia 5 de Março, proximo, futuro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução hipotecaria que João de Avila de Ornelas Bruges, casado, capitalista, da rua 17. de Espinho, move contra Belmiro Alves do Couto e mulher Maria Rodrigues Pereira, proprietarios, do lugar da Guimbra, freguesia de Anta, vão pela primeira vez á praça e pelo preço das suas avaliações, os seguintes predios penhorados: Uma morada de casas altas, que servem de armazem, e habitação, com quintal, poço e mais pertenças, tendo naquella quinta e a nascente uma casa alta com frente para a rua 22, ainda em construção, sita na rua 20, antiga Avenida Augusto Gomes, de Espinho, no valor de 12.000\$00, e outra casa de sobrado com quintal, poço e bomba, sita na rua 20, de Espinho, no valor de 20.000\$00, dos quais é depositario Domingos de Oliveira Loureiro, casado, negociante, do Formal, freguesia de Silvalde.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Feira, 7 de Fevereiro de 1933.

O Escrivão,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Nunes Correia

Explicações

Maria Luiza Casal Ribeiro Vaz, Professora primaria e quintanista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra dá explicações a alunos do Liceu. Rua 8 n.º 245 - ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

Henriques & Léon L.^{da}

Fábrica de artigos de Celuloide

ESPINHO Portugal



Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

XXXXX

José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho

Preços fixos

Sem competencia

Rua 16 n.º 523

ESPIEHO

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Barbearia

PALÁCIO

DE —

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

Desenhos

de Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

Deposito de Frutas

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho Legumes das melhores procedencias

Rua 18 (Esquina da Rua 23)

— ESPINHO —

Casa Angelica

MODAS e MIUDEZAS

Rendas e Bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.º

Sucrs.

Rua Bandeira Coelho, 207

Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Comercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.ª

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira Especialidade em azeite, chá e café

Externato Eça de Queirós

RUA 22 -- ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro

Todas as classes. Preços modicos

ARTUR FARIA

Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini Pela Faculdade de Medicina do Porto Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 PORTO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Procedendo á construção imediata da casa com que foi contemplado o sr. Americo da Silva, residente em Montijo, a FOSFOREIRA PORTUGUESA contribue, não sem sacrificio, para minorar a crise do desemprego.

Preservindo os seus fosforos:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (primeiro trimestrol) a realizar em 25 de Março.

As senhas não premiadas, devem ser guardadas porque oportunamente anunciaremos a sua utilidade.

Vultos de Antanho... Sombras de Hoje...

Eu admiro os Homens extraordinários pela grandeza de alma e capacidade mental...

Esses gigantes que acompanham o ritmo das suas energias à violência do seu tempo...

...e não aquela pléiade imortal que, pelas suas virtudes e vícios, emergindo do seu próprio brilho sinistro, se preservava do esquecimento...

Vem isto a propósito dos agitadores e conspiradores de todas as épocas e de todo o mundo que se guiam ou imaginam guiar-se por uma luz ainda viva e brilhante: a Revolução francesa.

O messianico fulgor desta chama que iluminou infinitos rigores de critica historica, segue alumiando ainda os sonhos politicos dos homens de hoje e... quem sabe! — talvez de sempre...

Alguns deles, chegam até, pelo seu fanatismo, a copiar os movimentos do animo, os arranques oratórios, os gestos mais característicos dos vultos imortais ebrios de generosidade, de ambição e de sangue; já que não podem obter a fisionomia fisica, que é intransferrível.

Em certas pessoas o fanatismo não é limitação intelectual, mas sim exagero, o predomínio de uma tendencia de espirito sobre os demais.

De todos os homens politicos, o mais temível é aquele que usurpa a divindade esse attributo, que Deus mesmo, esconde implacavelmente á nossa curiosidade. Há lá nada peor do que um individuo com pretensões de justo?

Se na vida social esse tipo se nos torna odioso, na vida pública a sua abcessão moral pode causar prejuizos irreparáveis. Insensivelmente e ao contacto do rial, o caracter desse homem altera-se e a consciencia empana-se.

Não vê se não o que quer vê, e como crê ser uma prolongação de Deus, entra na arbitrariedade supondo fazer justiça.

Esse misticismo politico resolve-se quasi sempre em sangue e sem qualquer êxito material. Antes e depois de uma tirania a Humanidade é a mesma, embora se tenha eliminado, ou exterminado os inimigos do ideal...

Robespierre foi um iluminado e um asceta da politica, e, como todos os homens rectilíneos, um perigo para os outros. Era frio por dentro e atraente por fora.

A vida, com as suas tentações, não lhe dizia nada. Podia ter á mão o pomo do pecado, sem volver os olhos incendiados pelo desejo para a mulher; ou aspirar até com voluptuosidade o perfume da flor.

Eleonora Duplay foi para ele, decerto, um apagado esboço de noiva... de mulher amada.

Robespierre, odiava as mulheres...

O amor enojava-lhe... Porém, ao contrario, tinha nele imensa influencia um amigo, — o único. Mais novo do que ele e igualmente possuidor dum gosto refinadamente elegante: — Saint Gust.

Dois seres tão semelhantes que diz-se já parecerem saídos do mesmo ventre: ambos eram deshumanos, inteligentes e fanaticos.

Tanto um como outro me são antipáticos. Mas, Robespierre, considero-o um anormal, um sujeito de textura intima tal, que lhe confirmo ainda o sub-

titulo de sádico: pelo prazer e impossibilidade com que esse homem enviava milhares de seres á guilhotina!...

Uma outra silhueta se desenha no funambolimo historico: Danton. Que não participa do monoideismo apaixonado e destrutivo do seu émulo e rival.

Era humano. Olhos abertos a todos os encantos da Natureza. Amigo da caricia do sol, do aroma das flores, dos beijos das mulheres...

Era, por opposição ao ascetismo de Robespierre, um sensual, um sentimentalista.

Obreiro da mesma causa, estes dois homens, não podiam trabalhar juntos!

A igualdade dum ideal não basta para que dois homens fraternisem. E' preciso que estejam de acôrdo sobre os meios de implanta-lo.

Como reconstruir um país arruinado, eferverescente?...

Com discursos? Com violências? Com conspirações que molestem até, o nosso socego interior?

Com deportações? Restabelecendo a disciplina pelos meios que a lei concede?

As deportações constituem de per si um durissimo castigo, agravado duplamente, em certos casos, pelas condições em que se realizam e pelo sofrimento de inocentes.

Dentro da lei ordinaria, o Poder público tem meio de afastar e vigiar os elementos que, embora sem accusação concreta, considere suspeitos. Condenar, e condenar ás vezes, quantas vezes! por espaço indefinido, por decisão de puro arbitrio, sem garantias processuais, é falha a sentença de todas as applicações do Direito.

Edificar um país de novo é difficil, difficilimo; mas o que é todavia, ainda mais difficil, é reparar lo sem tocar nas suas leis, nos seus sentimentos, nas suas ideias, sem manifestar uma abstracção servida por órgãos. Isto é, como uma força intelectual que penetre nos seres e nas coisas com a inflexível intenção de reforma-los ou destrui-los.

Robespierre desapareceu, mas a sua semente ficou viva, boa, com poder prolifico. Dela porém os estadistas justos, que se tornam em todos os tempos o açoitado das sociedades.

Danton, intrestecido, em pleno terror, fatigado, sentiu asco por tudo que o rodeara. — A Humanidade cansa-me. — disse um dia falando com Camilo Desmoulins.

E quando este, mais tarde, presentindo o perigo da guilhotina, cuja sombra os seguia já, lhe propõe fugir de França, o gigante contesta com uma frase magnifica, que o retrata de corpo inteiro.

— Fugir?! Para quê?!? Pode um homem levar a sua Patria nas solas dos sapatos?...

... Como tempo depois ambos sucumbem á fria crueldade de Maximiliano.

E' óbrio que Danton podia defender-se.

Mas... ..o gigante, o Homem, o puro, o justo, estava cansado!...

— Eia! Danton! Nada de debilidades! — exclamava elle deante da guilhotina abraçado pelo olhar capido do Carrasco e enovelado nos braços da bem amada...

Já proximo do suplicio, antes que o seu tronco se vergasse, ainda encontrou uma actitude viril para morrer.

— Amanhã — disse ao verdugo —, mostra ao povo a minha cabeça... Bem alta!... No topo duma vara!... Verás que vale a pena!...

E estendendo o braço, a mão cerrada, ameaçadora, dirigida a um ponto vago... a uma sombra invisivel... proferiu a frase profética:

— Maximiliano! tu me seguirás breve!...

Ao segar a sua cabeça, a afiada lâmina, parecia ter reflexos dum grande orgulho... fome de poder e sede de sangue...

Depois... Danton, entrou no restibulo bafiento da gloria, que as sociedades inventaram para a recordação banal dos herois.

Tem rua e estátua. Robespierre, aguarda a hora dos desagracos... da criação de ficções necessarias como alimento da inteligencia popular... Vultos antigos da Historia... Sombras da Historia de hoje...

Porto, 1933

A. Barros da Fonseca

Heroismo e patriotismo

Caiu a tarde. O sol, agonizando, difundia uns tons melancolicos nas montanhas cinzentas que circundavam altasneiras os campos da batalha.

As granadas inimigas que durante algum tempo tinham cessado recommearam agora mais intensas e formidaveis. A metralha varria impetuosamente as fileiras e o ribombar estridulo dos canhões gigantescos ressoava pelos concavos das serranias, espalhando no ar um mixto de terror e desolação.

Os soldados portugueses corriam aos seus postos, em arrancos impetuosos, proprios só de gigantes e herois.

E a metralha vomitada ensurdecedoramente continuava a chover...

Sentado no chão, tendo por mēsa uma pedra enegrecida, um soldado, tisonado pelo fumo e pelo sol, escrevia, com lagrimas nos olhos, o derradeiro adeus á sua bem amada. Tirou da algibeira o retrato duma bella mulher e, beijando-o loucamente, prendeu-o ao lado esquerdo do peito, bem junto ao coração.

O clarim soou vibrante e, impellido pelo heroismo herdado dos Gamas e Albuquerque, o lusitano correu a infileirar-se na divisão que partia para o norte a rufos de tambôr.

A morte ceifava rapidamente aquelas tenras vidas de herois e sonhadôres. O soldado lembrou-se ainda mais uma vez da sua patria bela, da sua santa mãe e da sua casta deusa. Por fim engolfou-se no turbilhão destruidôr a cumprir o seu dêver de valente e leal portuguez. Lutou desnodamente até que uma bala cruel lhe trespassou o peito depois de perfurar o retrato dessa sua querida e amada noiva. Caiu inanimado: Levou a mão já sem forças á ferida e trouxe, engolfado em sangue, esse retrato que tantas vezes lhe tinha servido de balsamo e alento em momentos terriveis da batalha. E articulando já a custo, balbuciu, tremendo: «morremos juntos e de certo lá te encontrarei nas regiões do ignoto»...

A essa mesma hora exclava o último suspiro uma jovem mulher aqueim as saudades tinham martirisado e os pressentimentos tinham feito esgotar o calix da amargura que é, por assim dizer, o residuo do amor.

Visêu, 7-2 933.

M. A. B.

GALERIA LITERÁRIA

OLHOS PRETOS

*Na luz dos teus olhos profundos, cerrados
Ha magos encantos, occultos segrêdos.
São olhos que queimam, teus olhos rasgados,
São olhos sublimes, são olhos amados
Teus olhos tão tristes, tão nêgros, tão lêdos.*

*São olhos mais belos, mais puros, mais santos
Que a luz das estrêlas, que a luz do luar.
São olhos divinos perenes de encantos
Que dão aos meus olhos mil rios de prantos
Que os pobres, coitados! só sabem amar.*

*Ai! Quando os teus olhos, tão breves, tão lindos,
Lembram aos meus olhos, tão tristes, tão sôs,
Enquanto a minha alma iem sonhos infindos,
Soluça o meu peito, soluça por nós.*

Visêu, Fevereiro de 1933

M. L. B.

IMPRENSA

A Provincia

Recebemos a visita deste semanario independente e regionalista que, sob a direcção proficiente do Dr. Bento Caeiro, se publica na vila de Moura.

Ao brilhante colega, que recentemente entrou no 2.º ano de publicação, enviamos as nossas saudações e agradecendo a sua visita, vamos permutar.

Horizonte

Recebemos o 1.º numero desta interessante revista, que veio á luz... da publicidade, na Invicta cidade do Porto.

Sob a Direcção de Bocacio Costa, essa nova nau que vai singrar no mar revolto da vida actual, tão cheio de tormentos, tão encapelado pela furia indomavel dos vendavais... servindo-nos das suas proprias palavras, essa nau, que hoje foi lançada ao mar, leva a enfundar-lhe as velas alvejantes, ansiosas de largas e memoraveis travessias, o vento da esperanza dos seus fundadores, não apresenta, como é norma, qualquer programa em que predominem promessas, apenas prometendo para todos... um bocadinho, apresenta um excelente aspecto, quer grafico, quer literario.

Saudando «Horizonte», desejamos-lhe uma longa e auspiciosa vida.

Revista Portuguesa de Importação, Exportação e Turismo

Recebemos o n.º 10 desta interessante publicação mensal, com o seguinte sumario:

Norton de Matos, por Alberto Gomes; Profecia de Camões, por José F. Ferreira Martins; A conferencia de Ottawa, Novos catalogos de motores maritimos, A Bethlehem compra a Oil-Electric, Insenção da taxa de luxo aplicada aos figos e passas de uva na Jugo-Slavia, As exportações invisiveis dos Estados Unidos, Terminou a escassez do ouro, Macau, pelo Major Jacinto José do Nascimento Moura; A situação economica da Alemanha, Pa-

ladium, por José de Seabra; Imprensa, Livros, Secção de representações, Relações Comerciais, Feira de Leipzig, Allandegas, Aço inoxidavel, Krupp, Miag, Estafisca, Exportação de cortiça, Exportação de vinhos, Exportação de conservas, Movimento cambial, Mapa Geral do Comercio de importação e exportação, Cotação dos Produtos coloniais em Lisboa.

REVOLUÇÃO

Obrilhante vespertino «Revolução» que, sob a profientissima direcção do Dr. Rolão Preto, na capital vem pugnando com ardor dos novos, pelo ideal nacional-sindicalista, festejou na quinta-feira ultima o seu primeiro aniversario.

Um ano de luta tenaz que, é ao mesmo tempo, um ano de triumpho por tal razão, d'aqui lhe enviamos as nossas melhores saudações.

Melhoramentos em Silvalde

Na sua ultima sessão, resolveu a Junta de Freguesia, construir um lavadouro publico no largo da Corga, bem assim um braço de estrada que ligue aquele mesmo largo com a estrada Espinho-Ovar.

Afim de poder construir a projectada estrada dos Covêlos, e a de ligação da do Calvario, do Souto, á freguesia de Oleiros, e ainda o empedramento da de Miros, está a Comissão Administrativa da Junta, estudando as bases em que poderá contrair um emprestimo. Oxalá chegue a resultados praticos para poder levar por deante tão importantes melhoramentos que, entre outros beneficios traria a colocação dos desempregados da referida freguesia.

LEIA: MEIA NOITE...

Um folhetim que iniciaremos no proximo numero e que Ayres de Barros, escreveu